



# USO ISOLADO DA FERRAMENTA FRAX NOGG COMO CRITÉRIO PARA RASTREIO DE OSTEOPOROSE NO BRASIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Lucas da Costa Morais (Acadêmico do Curso de Medicina da UFRN/EMCM); Valentina Ribeiro Tomaz (Acadêmica do Curso de Medicina da UFRN/EMCM); Francisco Belisio de Medeiros Neto (Docente do Curso de Medicina da UFRN/EMCM); Tulia Fernanda Meira Garcia (Docente do Curso de Medicina da UFRN/EMCM e Doutora em Gerontologia)  
Email: lucascostamorais15@hotmail.com, tomazvalentina@gmail.com, belisiomedeiros@yahoo.com.br, tulia.garcia@ufrn.edu.br;

## 1. INTRODUÇÃO

A Osteoporose, uma fragilidade da microarquitetura esquelética, é uma doença silenciosa. O rastreamento precoce é essencial para prevenção de fraturas por fragilidade. Apesar do exame de Densitometria Óssea (DXA) ser obrigatório em mulheres após 65 anos, o rastreamento logo após a menopausa limita-se à identificação de fatores de risco. Tal estratégia é auxiliada pela ferramenta FRAX ("Fracture Risk Assessment Tool") que com o advento da metodologia de análise da National Osteoporosis Guideline Group (NOGG/UK) foi adaptada para regiões de difícil acesso a DXA. Considerando essa implementação recente, propomos a avaliar sua eficácia em nosso contexto.

## 2. MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de revisão integrativa, realizada de abril a maio de 2022, sem restrições em três bases de dados (MEDLINE, SciELO e LILACS), no período de 2012 a 2022. Empregados os seguintes descritores e suas combinações, em português e inglês: "Osteoporose", "Rastreamento", "Metodologia" e "Brasil". Pelo menos dois revisores avaliaram independentemente os estudos e a extração de dados se deu após concordância interexaminadores.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dez estudos foram elegíveis, entre os quais, 3 associaram a metodologia NOGG a uma melhor sensibilidade, comparando-a com valores fixos da National Osteoporosis Foundation (NOF), 5 enfatizaram limitações de sensibilidade existentes na NOGG e 8 associaram-na à diminuição de requisição indevida de DXA. Apesar das recorrentes limitações listadas nos estudos, como não mensuração de quedas e nacionalidade, as novas diretrizes NOGG publicadas em março de 2022 apresentam estratégias que pretendem diminuir tais obstáculos. Essas alterações ainda carecem de estudos qualitativos.

## 4. CONCLUSÃO

Nossos estudos sugerem que a elaboração de um método de rastreamento sensível para osteoporose ainda apresenta obstáculos. Assim, NOGG entra como um aparato em constante evolução, embasado em auxiliar locais com baixa disponibilidade de DXA. Recomenda-se sempre o aperfeiçoamento semiológico e a premissa de que é necessário a constante atualização em diretrizes promotoras de uma medicina preventiva efetiva.

## 5. REFERÊNCIAS

Augusto de Freitas Zerbini, Cristiano. **FRAX Model Brazil: a text explanatory clinician on thresholds for therapeutic intervention** - Diagn. tratamento;24(2): [41-49], abr - jun 2019. tab, fig.

Sonnenfeld, Marina Martinelli et al. **Performance of the Fracture Risk Assessment Tool Associated with Muscle Mass Measurements and Handgrip to Screen for the Risk of Osteoporosis in Young Postmenopausal Women**. Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia [online]. 2022, v. 44, n. 01

Kyriakos, G; et.al. **Osteoporosis Management in a Real Clinical Setting: Heterogeneity in Intervention Approach and Discrepancy in Treatment Rates when Compared with the NOGG and NOF Guidelines**. - Exp Clin Endocrinol Diabetes;124(8): 466-473, 2016 Sep.

Sousa Cristina, Jesus. Maria Liz, Cunha. **FRAX Tool in Brazil: an integrative literature review following validation**. Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia [online]. 2018, v. 21, n. 01, pp. 108-115.

Favarato, Sampaio et al. Clinics [online]. **Risk of osteoporotic fracture in women using the FRAX tool with and without bone mineral density score in patients followed at a tertiary outpatient clinic – An observational study**. 22, v. , 100015.

Felisberto, Marina Mendes; Costi, Maria Eduarda Scherer; Heluany, Claudia Cipriano Vidal. **Relationship between the results of FRAX-Brazil and bone densitometries** - Rev. Soc. Bras. Clín. Méd;16(1): 7-12, 20180000. tab

Kyriakos, Georgios; et. al. **A comparative study between the implementation of the FRIDEX calibration and the NOGG guideline in the management of osteoporosis in routine clinical practice** - Reumatol. clín. (Barc.);13(5): 258-263, sept.-oct. 2017. ilus, tab

Goldshtein, Inbal; Ish-Shalom, Sophia; Leshno, Moshe. **Impact of FRAX-based osteoporosis intervention using real world data**. - Bone;103: 318-324, 2017 Oct.

Kyriakos, Georgios; et.al. **Impact of the NOGG and NOF Guidelines on the Indication of Bone Mineral Density in Routine Clinical Practice**. - J Clin Densitom;18(4): 533-8, 2015.

Tavares, Darlene Mara dos Santos; et.al. **Predictors of osteoporosis among elderly people in a rural region** - Rev. enferm. atenção saúde;3(1): 14-25, 2014. tab